

## A VIVÊNCIA DE CIENTISTAS SOCIAIS NO PROGRAMA DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Hellen Rafaela Pinheiro Figueiredo<sup>1</sup>

Quezia Machado Queiroz Quirino<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa relatar a experiência da primeira vivência do programa de monitoria vivenciadas pelas acadêmicas do curso de Ciências Sociais, bolsista e voluntária, respectivamente nas diferentes áreas de conhecimento: Metodologia ou História das Ciências e Sociologia, a qual foram aprovadas por meio de um processo seletivo. O relato de experiência apontará os três pilares que regem a educação, sendo estes o ensino, pesquisa e extensão, com isso, será apontada a vivência decorrente do programa de monitoria ofertado pela Universidade do Estado do Pará no município de Igarapé Açu, no período equivalente ao mês de setembro do ano de 2018 a março de 2019.

Para embasar teoricamente este relato, foi realizada uma revisão bibliográfica, na qual destacou-se os seguintes autores: FRISON e MORAES (2010), MATOSO (2014), FRANCO (1998), FRIEDLANDER (1984), NUNES e SILVA (2012) que apontam a partir das suas experiências, o debate teórico voltados para esta discussão o que cabe ao programa de monitoria e sua relevância no ensino superior, sendo estes os autores que fundamentam o atual debate.

A experiência da monitoria caracteriza-se por proporcionar ao discente-monitor a ampliação nos “espaços de aprendizagem e a estimular o interesse pelo magistério superior, aprimorando a qualidade do ensino” (Resolução nº 2808/15-Conselho Universitário-CONSUN) e conforme o Art.3º destina-se também a ampliação e “participação do aluno de graduação na vida acadêmica, mediante a realização de atividades supervisionadas relacionadas ao ensino”. Com isso, por meio da vivência no programa de monitoria da Uepa, e com a discussão trazida pelos autores citados, foi possível analisar as relevâncias do

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Para-UEPA, atual monitora de Metodologia ou História das Ciências, [hellenfigueiredo18@gmail.com](mailto:hellenfigueiredo18@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Para-UEPA, atual monitora de Sociologia, [quezia.machado8@gmail.com](mailto:quezia.machado8@gmail.com).

programa para os alunos de graduação, bem como sua importância para uma carreira acadêmica, sinalizando o interesse pela docência, pesquisa e extensão.

## **METODOLOGIA**

Este escrito refere-se a um estudo descritivo pois “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, p. 28, 2008) com isso, objetiva-se trazer a relevância do programa por meio da descrição de uma vivência no mesmo, ressaltando para os discentes de graduação pontos sobre o ensino, pesquisa e extensão.

Possui caráter qualitativo, pois está relacionada a uma realidade específica, e “corresponde a uma questão particular” (MINAYO, p. 21, 2002) e conta com um levantamento bibliográfico com o intuito de reforçar as reflexões propostas relacionando-as com as experiências vividas no 2º semestre do ano de 2018, sendo a 1ª vigência do programa, que se deu início no mês de setembro de 2018 até março de 2019. Apresenta-se neste estudo experiências de pesquisas já realizadas, com o intuito de estimular os alunos de graduação sobre a importância do programa de monitoria para a vida dos graduandos.

## **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **4.1 A importância do programa de monitoria e a relação no ensino-aprendizagem**

O programa de monitoria da Universidade do Estado do Pará conforme a Resolução nº 2808/15-CONSUN, 18 de Março de 2015 em sua particularidade de oferta, dispõe no “Capítulo II sobre das modalidades e característica do programa, o art. 4º- A Monitoria da UEPA será desenvolvida sob duas modalidades, a monitoria remunerada por bolsa e a monitoria voluntária”, nesse aspecto, é válido ressaltar que as experiências foram vivenciadas por uma bolsista e outra voluntária, ambas monitoras de disciplinas diferentes, na primeira vigência do programa.

O exercício da monitoria em linhas gerais, é uma experiência que favorece um contato com o ensino da docência, dando oportunidade ao discente/monitor desenvolver suas habilidades e pôr em prática seus conhecimentos teóricos, além de acompanhar e auxiliar os docentes nas atividades em sala de aula. O papel do discente- monitor em tais práticas

voltadas para o ensino é muito importante, tanto para ele, quanto para os envolvidos, acadêmicos e docentes no contexto de sala de aula, como destaca Friedlander.

O aluno — monitor ou, simplesmente, monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (FRIEDLANDER, 1984, p.113).

Nesse sentido, o monitoramento no ambiente de sala de aula se torna um momento propício para um aprofundamento do conhecimento e troca de experiência, uma vez que o discente-monitor auxilia em diferentes turmas e área do conhecimento, o que constitui-se uma troca de saberes. Tendo em vista, a experiência no programa de monitoria no que concerne ao ensino, teve-se a oportunidade de monitorar em duas turmas diferentes nessa primeira vigência, a turma de Pedagogia do turno da noite do ano de 2016 e Ciências Sociais do turno da noite do ano de 2017.

Na turma de Pedagogia por meio das áreas afins como Antropologia da Educação e Pesquisa Educacional que foram as disciplinas monitoradas, foi possível uma troca de saberes, assim como a realização de atividades de acompanhamento junto ao docente, contribuição nos debates de determinado conteúdo ligado às áreas de conhecimentos. Conforme Matoso (2014) a monitoria possibilita ao aluno monitor no processo de ensino-aprendizagem subsídios que os tornam sujeitos ativos nesse processo.

Na turma de Ciências Sociais do turno da noite do ano de 2017, também proporcionou pontos positivos, ao que concerne “a possibilidade de rever os conteúdos anteriormente aprendidos e de relacionar-se com outros estudantes” (FRANCO , p. 67, 1998) o que estabelece uma relação para discente-monitor e turma monitorada no processo de ensino-aprendizagem, sendo que o programa de monitoria “ busca oportunizar ao graduando atitudes autônomas perante o conhecimento, bem como responsabilidade e compromisso com a própria formação.” (FRISON e MOARES p. 149, 2010) o que possibilita um amadurecimento profissional ao discente-monitor.

#### **4.2 Resultados de extensão e pesquisa**

Dentro da perspectiva da área de pesquisa e extensão, houve a participação e contribuição no projeto intitulado “Juventude e Cultura Digital: boas práticas na utilização das redes sociais como elemento para o respeito e responsabilidade”, por meio do Programa Campus Avançado ofertado pela Pró-reitoria de extensão da Universidade do Estado do Pará, ocorrido no período de 11 a 20 de Outubro de 2018, realizado com alunos das turmas da 2ª e

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

4ª etapa do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA), e turmas do 8º e 9º ano do fundamental maior da rede pública municipal na E.M.E.F Prof.ª Odete Barbosa Marvão, no município de Igarapé - Açu/PA.

O Projeto acima mencionado teve como objetivo promover ações socioeducativas voltadas ao contexto dos alunos, onde efetuou se atividades nas turmas citadas anteriormente, com aplicações de três oficinas e palestras. Nas turmas da 2ª e 4ª etapa do EJA, realizou se a oficina intitulada “Ações socioeducativas sobre consciência ambiental e produção de lixo eletrônico”,

Na turma do 9º ano do fundamental maior desenvolveu se a oficina sobre “Introdução à novos aplicativos de jogos criativos” e na turma do 8ºano do fundamental maior aplicou se a oficina “Uso da internet e redes sociais – uso consciente e criativo das redes sociais (memes, poluição nas redes, notícias falsas e introdução sites de vídeo-aulas e uso do Youtube)” e em todas ocorreu a palestra sobre “Fake News”. A extensão é uma experiência que pode levar a relação entre universidade e as comunidades, como afirma Nunes e Silva

Por meio da extensão, a universidade tem a oportunidade de levar à comunidade os conhecimentos de que é detentora, os novos conhecimentos produzidos pela pesquisa e normalmente divulgados com o ensino. É uma forma de a universidade socializar e democratizar o conhecimento, levando-o aos não universitários. (NUNES; SILVA, 2012, p. 124).

Deste modo, o envolvimento no projeto foi uma oportunidade que o programa de monitoria disponibilizou para alcançar um de seus objetivos referente à extensão, onde consistiu a experiência ao contato na comunidade escolar.

Foi resultante também do programa de monitoria uma experiência de pesquisa-ação, aplicada no município de Nova Timboteua no estado do Pará que objetivou-se aos alunos do 1º e 3ª ano do ensino médio, que por meio da utilização da fotografia como ferramenta sociológica e educacional foi possível uma reflexão sobre as realidades sociais que enfrentam as mulheres brasileiras. A pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa e baseou-se na obtenção dos dados e resultados por meio de uma pesquisa-ação como ferramenta metodológica e parte do projeto de intervenção aplicado, intitulado como “fotografia social” onde foi feito um ensaio fotográfico com os alunos da E.E.E.M.Des Augusto Olímpio.

A aplicação da pesquisa-ação se deu em três momentos, sendo o primeiro a apresentação da proposta para os alunos e servidores da escola; o segundo um ensaio fotográfico com os alunos, posteriormente um dia de intervenção na escola que envolveu os três turnos, com atividades expositivas e a apresentação do ensaio fotográfico.

Como resultado desta pesquisa, percebeu-se as dificuldades que as instituições de ensino enfrentam para incorporar novas práticas educacionais que promovam a inclusão e a reflexão de temas sociais na prática escolar (LEOPOLDO, 1998). Com isso, demonstra-se a necessidade de pensar em práticas educacionais que proporcione aos alunos práticas reflexivas frente as realidades sociais.

Com a aplicação da pesquisa-ação foi possível analisar a continuação do projeto na instituição, o que gerou resultados positivos para a instituição investigada, onde fomentar novos procedimentos metodológicos de ensino acarreta no interesse do aluno monitor pelo magistério, que é justamente o que propõe o programa de monitoria. Pensar na prática de iniciação científica significa perpassar a graduação, onde os subsídios que a universidade pode ofertar é de fundamental importância para que isso aconteça.

Os resultados das pesquisas acima mencionadas salientaram o que afirma o intuito do programa de monitoria, no sentido de ampliar espaços de aprendizagem e a estimular o interesse pelo magistério superior no discente-monitor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este relato de experiência a afirmativa da relevância do programa de monitoria aos alunos de graduação. Tendo em vista as oportunidades de ensino, pesquisa e extensão que o programa proporciona, faz-se necessário nas universidades a presença de programas como este, onde pensar nas atividades que fomentem essa prática, significa pensar em avanços e contribuições para o ensino nas graduações.

Nesse sentido, dar subsídios aos alunos de graduação é estimulá-los a ir além da graduação e seguir carreira acadêmica, o que gere na sociedade profissionais, pesquisadores e educadores capacitados para atuar nos mais diversos ambientes sociais.

**Palavras-chave:** Ensino, Pesquisa e Extensão

## REFERÊNCIAS

FRIEDLANDER, M. R. **Alunos-monitores:** uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 113-120, 1984.

FRISON, L. M. B; MORAES, M. A. C. **As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes.** Poiesis Pedagogia v.8, n.2 ago/dez. 2010-144-158.

FRANCO, Gianfábio Pimentel. **Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de Morfologia:** histologia e anatomia. R. gaúcha Enferm. Porto Alegre. v.19. n.1 p.66-68. Jan. 1984.

GIL, C. Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Editora atlas, 2008.

LEOPOLDO, P. L. **Formação docente e novas tecnologias.** IV Congresso RIBIE, Brasília, 1998.

MINAYO, S. C. M. et al. (orgs.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: editora vozes, 2002.

MATOSO, L. M.L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor:** um relato de experiência. CATUSSAABA- ISSN 2237-3608, v.3, n.2, P. 77—83, 2014.

NUNES, A.L. P. F.; SILVA, M. B. C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade,** v. Ano IV, p. 119-133, 2012.